



PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS ATA DO PLANO DIRETOR



2º Distrito/Agenda 09: Serra D'Água e Zungu

Local: Escola Municipal Dom Pedro I

Data: 18.02.2019

Horário: 19:00

Coordenação: Jacqueline Queiroz, Fabiano Jardim Santos.

Estagiário: Leonardo da Silva Pereira

Apoio: Paulo Henrique da Silva Bulé.

Oficina do 2º Distrito/Agenda 09

No dia 18 de fevereiro de 2019, às 20h00, na Escola Municipal Dom Pedro Primeiro, localizada na Rod. Saturnino Braga, nº Km 07, bairro Serra D'Água, teve início a nona oficina, do 2º Distrito/Agenda 09, do município de Angra dos Reis.

Paulo Henrique da Silva Bulé, Superintendente de Tecnologia da Informação, abriu a oficina do 2º Distrito/Agenda 09 cumprimentando todos os presentes, apresentando os demais membros da coordenação que ali estavam e suas respectivas funções dentro do processo de revisão do Plano Diretor. Logo após, realizou uma introdução acerca dos termos básicos do Estatuto da Cidade citando a lei federal 10.257/2001, Art. 40, e o conceito e importância do Plano Diretor, que necessita de revisão a cada 10 anos, sendo um documento que norteia o desenvolvimento urbano do município. Paulo Henrique ressalta que, *“A gestão atual decidiu antecipar as discussões pertinentes a política do Plano Diretor. Esse espaço não está previsto pela lei federal do Estatuto da Cidade, porém, estamos promovendo as oficinas distritais para ouvir as comunidades, mobilizar essa discussão dentro da população e saber quais são os principais problemas vividos que podem ser contemplados dentro do novo Plano Diretor.”* Isto posto, foi exibido vídeo institucional sobre o Plano Diretor para melhor compreensão geral.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS ATA DO PLANO DIRETOR



Após o vídeo, passou-se a palavra para a Jacqueline Queiroz, assessora de integração da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Sustentabilidade e engenheira mecânica que iniciou a dinâmica da árvore das soluções com os moradores. Devido à grande quantidade de participantes, a assessora propôs que fosse feito uma alteração na metodologia da dinâmica. Os moradores participantes se organizaram em seis grupos, cada grupo elegeu um membro moderador que teve a responsabilidade de anotar numa folha os principais problemas e as respectivas soluções para cada um dos sete temas discutidos pelo grupo, sendo os assuntos: Mobilidade, Habitação, Infraestrutura, Serviços Públicos, Atividades Economias, Meio Ambiente, Esporte, Lazer e Cultura.

Posto isso, o primeiro tema a ser analisado pelos grupos foi o de mobilidade. Neste campo as principais reclamações foram pela qualidade do transporte público da cidade, substituir toda a frota por veículos modernos e com ar-condicionado, aumentar o itinerário para melhor atender os passageiros nos finais de semana, criar um sistema de integração entre as linhas existentes. Outro ponto relativo ao transporte público foi estabelecer alternância com outras empresas de ônibus. Pavimentação e sinalização estiveram presentes dentro das queixas de mobilidade.

Em relação a temática habitação. Foi unânime, o assunto mais solicitado diz respeito a mudança de zoneamento, área rural com característica urbana: mudança de considerações desses parâmetros, além da necessidade de mais fiscalização das obras residenciais foi requisitado o desenvolvimento de um projeto habitacional para a região abrangente.

O terceiro tema a ser debatido foi infraestrutura. O debate ressaltou a necessidade de: construir um centro de tratamento de esgoto, melhorar a distribuição de água, criar uma ponte para a segurança dos munícipes, melhorar as condições das estradas com sinalização e pavimentação adequada e ampliar as instalações da escola local. Ademais, para não ser necessário a locomoção ao centro há desejo em ter uma capela mortuária na região.

Seguidamente os grupos escreveram sobre os problemas do quarto tema serviço público. Verifica-se a exigência em melhoria de coleta de lixo, iluminação pública,



PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS ATA DO PLANO DIRETOR



instalação de novos relógios medidores de energia elétrica, mais frequência com a poda de árvores, atendimento médico, serviço prestado pelos servidores. Pediu-se também com urgência, uma unidade do CRAS, pois o mais próximo fica no Bracuhy.

O quinto assunto a ser debatido com os presentes estava relacionado as atividades econômicas da região. Neste tópico os moradores solicitaram, incentivos aos produtores rurais e pequenos comerciantes, investimento ao ecoturismo e turismo rural. Além de tudo, a prefeitura deveria promover cursos e oficinas de qualificação técnica para o mercado de trabalho.

O sexto assunto tratou sobre meio ambiente. A população criticou a ausência de fiscalização de obras em áreas de preservação ambiental, o constante despejo indevido de resíduos na natureza, combater a poluição dos mananciais conscientizando ambientalmente o município educando os jovens com programa de guarda ambiental mirim foram soluções apresentadas.

O último tema debatido da dinâmica proposta para a oficina da Serra D'Água e assim encerrando foi esporte, cultura e lazer. Com maior frequência foram solicitados, construção de uma praça no bairro, construção de academia e uma quadra poliesportiva para fomentar a prática de esporte dos moradores do bairro.

Ao fim da dinâmica, Paulo Henrique da Silva Bulé Superintendente de Tecnologia da Informação, encerra a oficina do 2º Distrito/Agenda 09 agradecendo aos presentes destacando que as contribuições poderiam continuar através do site do plano diretor e, em breve, pelo aplicativo COLAB. *“Desenvolvemos um site para tornar o processo mais transparente, sobre tudo que vai acontecer no plano diretor. O site é o planodiretor.angra.rj.gov.br.”*

Toda a oficina ocorreu de maneira produtiva e respeitosa, estando aqui narradas todas as críticas e sugestões recebidas. Nada mais havendo a acrescentar, a oficina foi encerrada às 22h00 e a Coordenação do Plano Direto, presente, lavrou esta ata.